



Palavras-chave: *Rhopornis ardesiaca*, predação, mata-de-cipó.
Órgão Financiador: SAVE-Brasil

PAINEL CS30

O USO DE *Nectandra lanceolata* (LAURACEAE) COMO POLEIRO NATURAL NA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS / USE OF *Nectandra lanceolata* (LAURACEAE) AS NATURAL PERCHES IN THE RESTORATION OF DEGRADED AREAS

Suzana Margarete Kurzmann Fagundes¹ e Marilise Mendonça Krügel²

¹Pós-Graduação em Ciências Biológicas, UNIJUÍ. Rua São Francisco, 501, C.P. 560, 98700-000, Bairro São Geraldo, Ijuí, RS. suzanakurzmann@yahoo.com.br

²Departamento de Biologia e Química, UNIJUÍ. Rodovia RS 344, km 39, 98900-000, Santa Rosa, RS. marilisemk@gmail.com

Os ecossistemas têm sofrido grandes alterações e várias são as ameaças à diversidade biológica resultantes da atividade humana. Um dos aspectos recentemente explorados dentro da relação planta-animal é o uso de poleiros naturais e artificiais como foco de recrutamento de sementes. Os poleiros naturais podem contribuir para acelerar a sucessão vegetal em áreas degradadas, aumentando a diversidade e a quantidade de sementes. Esse estudo teve por objetivos comparar a chuva de sementes sob a copa de *Nectandra lanceolata* ao longo do ano, quanto a sua riqueza e diversidade, bem como verificar se a mesma pode atuar como um poleiro natural. O estudo foi realizado em dois fragmentos de floresta estacional decidual de tamanhos diferentes (área 1 com 15 ha e área 2 com 3 ha), no município de Eugênio de Castro, RS. Foram escolhidos aleatoriamente, na borda de cada fragmento, dez indivíduos, e colocados dois coletores sob cada planta (50 x 50 cm). A revisão dos coletores foi realizada a cada 15 dias, no período de fevereiro de 2004 a janeiro de 2005. Posteriormente, estas sementes foram limpas, separadas, contadas e identificadas. Na área 1 foram coletadas 3.799 sementes e na área 2, 4.656, totalizando 8.455 sementes. Foram identificadas 19 famílias botânicas (15 na área 1 e 17 na área 2) e 46 morfoespécies (35 na área 1 e 30 na área 2). As espécies comuns entre as duas áreas foram *Nectandra megapotamica*, *Terminalia trifolia*, *Cordia trichotoma*, *Ficus* sp. e morfoespécie 1. A área 1 apresentou um índice de diversidade maior ($H' = 1,1$) do que a área 2 ($H' = 0,69$). Houve diferença significativa entre o número de sementes nos coletores da área 1 ($\chi = 2.687$; $p < 0,01$) e da área 2 ($\chi = 911$; $p < 0,01$). Os resultados indicam que nestes fragmentos florestais isolados persistem as interações entre animais e plantas e que *N. lanceolata* pode ser usada como poleiro natural como tentativa de favorecer a chegada de sementes em áreas degradadas.

Palavras-chave: dispersão, chuva de sementes, poleiro natural.

PAINEL CS31

AVES DEPOSITADAS NO CENTRO DE TRIAGEM DE ANIMAIS SILVESTRES DO IBAMA NO ESTADO DA PARAÍBA, BRASIL / BIRDS DEPOSITED IN THE CENTRO DE TRIAGEM DE ANIMAIS SILVESTRES OF THE IBAMA IN THE STATE OF PARAÍBA, BRAZIL

Isales Santos de Alexandria Pagano¹, Antônio Emanuel Barreto Alves de Sousa² e Paulo Guilherme C. Wagner³



¹Graduando em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba.
isalespagano@hotmail.com

²Analista Ambiental do CEMAVE/IBAMA.

³Analista Ambiental do IBAMA/SUPES/PB.

O tráfico de animais silvestres vem sendo um importante fator de redução da biodiversidade no Brasil, contribuindo com uma retirada anual de cerca de 38 milhões de espécimes silvestres da natureza. O índice de mortalidade dos espécimes capturados chega a 90% devido às más condições de captura e transporte. Objetivando identificar quais as aves mais visadas para o comércio ilegal no Estado da Paraíba, foram analisadas, identificadas e quantificadas as aves depositadas no Centro de Triagem de Animais Silvestres do IBAMA na Paraíba (CETAS-IBAMA/PB), no período de agosto de 2006 a fevereiro de 2007. Durante esse período, foram depositadas 1.443 aves (92% do total de animais depositados), compreendendo 90 espécies, 27 famílias e 12 ordens. Das aves depositadas, 87% resultaram de apreensão, 7% de entrega voluntária e 5% de resgate. Predominaram indivíduos da ordem Passeriformes (82%), da família Emberizidae (56%) e do gênero *Sporophila* (37%). Essa predominância também é observada no âmbito nacional, o que demonstra a preferência por espécies desses táxons. As espécies galo-de-campina *Paroaria dominicana* (n=136), canário-da-terra *Sicalis flaveola* (n=62), golado *Sporophila albogularis* (n=123), caboclinho *Sporophila bouvreuil* (n=86), papa-capim *Sporophila nigricollis* (n=240) e azulão *Cyanocompsa brissonii* (n=111) compreenderam cerca de 53% do total de aves depositadas. Nos municípios de João Pessoa (n=495), Campina Grande (n=312) e Guarabira (n=118) ocorreram as maiores apreensões. A presença de espécies como a marianinha-de-cabeça-amarela *Pionites leucogaster*, o cardeal *Paroaria coronata*, o anumará *Curaeus forbesi*, entre outras, sugere importação de aves de outros estados e regiões. Também foram registradas duas espécies ameaçadas de extinção, o pintassilgo-do-nordeste *Carduelis yarrellii* e *C. forbesi*, além de nove espécies endêmicas da Caatinga, que incluem as já citadas *P. dominicana* e *S. albogularis*, as quais estão entre as mais apreendidas.

Palavras-chave: CETAS-PB, Paraíba, tráfico de aves.

Órgão financiador: PIBIC/CNPq.

PAINEL CS32

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE COLISÕES DE AVES COM ANTENAS EMISSORAS EM DOIS MUNICÍPIOS DO SUL DO RIO GRANDE DO SUL / PRELIMINARY EVALUATION OF BIRD COLLISIONS WITH RADIO TOWERS IN TWO MUNICIPALITIES IN SOUTHERN RIO GRANDE DO SUL

Alexandra Rocha Vinholes¹ e Rafael Antunes Dias²

¹Instituto de Biologia, Universidade Federal de Pelotas

²Laboratório de Ornitologia, Universidade Católica de Pelotas. radias.sul@terra.com.br

Anualmente, uma grande quantidade de aves morre ao colidir em vôo com estruturas de porte elevado construídas pelo homem, especialmente prédios, antenas e linhas de transmissão de energia. Espécies migratórias, notadamente migrantes noturnos, figuram entre as mais propensas a se chocarem com tais construções. As colisões ocorrem principalmente à noite, quando há nebulosidade e redução da visibilidade, ou, ainda, porque as aves são atraídas até as antenas por suas luzes de sinalização. O objetivo do presente estudo foi avaliar se colisões com antenas emissoras constituem um fator de mortalidade de aves silvestres no sul do Rio Grande do Sul. Foram avaliadas duas antenas de emissoras de rádio e uma antena de centro